

Análise Especial

142 mil beneficiários passaram a ter 80 anos entre jul/18 e jul/19

Em julho de 2019, havia 47,0 milhões de beneficiários médico-hospitalares (23% da população brasileira), 133,3 mil beneficiários a menos do que julho de 2018 (queda de 0,3%).

Essa queda não ocorreu em todas as faixas etárias. Destaca-se na tabela 1 que, entre jul/18 e jul/19, houve aumento em todas as faixas etárias acima de 55 anos, com mais expressividade entre aqueles com 70 anos ou mais, e também, na faixa de 40 a 44 anos.

Nota-se que dentre todas as faixas etárias na Tabela 1, a de 80 anos ou mais foi a que mais cresceu em número de beneficiários, tendo passado de 1.124.684 em jul/18 para 1.167.600 em jul/19, aumento de 42,9 mil beneficiários (ou 3,8%). Resolveu-se então investigar se esse crescimento foi motivado por novas adesões aos planos de saúde ou pela migração de beneficiários entre as faixa-etárias, passando de 79 anos para 80 anos entre jul/18 e jul/19.

TABELA 1 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA E VARIAÇÃO PERCENTUAL ENTRE JUL/18 E JUL/19.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)	jul/18	jul/19	Variação % entre jul/18 e jul/19
Até 1	678.451	644.147	-5,1
1 a 4	2.825.005	2.837.571	0,4
5 a 9	3.115.766	3.136.127	0,7
10 a 14	2.667.716	2.656.860	-0,4
15 a 19	2.591.202	2.532.162	-2,3
20 a 24	3.219.491	3.159.383	-1,9
25 a 29	3.930.330	3.773.472	-4,0
30 a 34	4.736.529	4.646.515	-1,9
35 a 39	4.890.095	4.885.258	-0,1
40 a 44	3.808.912	3.945.731	3,6
45 a 49	3.090.620	3.104.714	0,5
50 a 54	2.797.757	2.737.389	-2,2
55 a 59	2.377.407	2.388.183	0,5
60 a 64	1.899.752	1.905.356	0,3
65 a 69	1.484.571	1.527.111	2,9
70 a 74	1.092.640	1.130.567	3,5
75 a 79	801.251	820.798	2,4
80 ou +	1.124.684	1.167.600	3,8
Inconsistente	575	529	-8,0
TOTAL	47.132.754	46.999.473	-0,3

Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2019. Dados extraídos pelo IESS em 09/09/2019.

Na Tabela 2, verifica-se que esse crescimento dos beneficiários com 80 anos ou mais foi resultado da: (i) migração de 141.606 beneficiários que completaram 80 anos no período; (ii) adesão de 65.122 beneficiários e (iii) cancelamentos de 163.812 beneficiários – normalmente atribuídos aos óbitos. Nesse período de 1 ano, a média mensal foi de 5,4 mil adesões, de 13,7 mil cancelamentos e de 11,8 mil migrações.

TABELA 2 - QUANTIDADE DE ADESÕES, CANCELAMENTOS, MIGRAÇÃO (DE BENEFICIÁRIOS MÉDICO-HOSPITALARES QUE TINHAM 79 ANOS E PASSARAM A TER 80 ANOS) ENTRE JUL/18 E JUL/19.

	Quantidade de Adesões	Quantidade de Cancelamentos	Saldo	Migração ¹	Total de Beneficiários com 60 anos ou mais
jul/18	-	-	-	-	1.124.684
ago/18	6.343	-14.311	-7.968	11.980	1.128.696
set/18	6.272	-13.270	-6.998	12.098	1.133.796
out/18	4.862	-12.546	-7.684	12.173	1.138.285
nov/18	4.761	-11.893	-7.132	11.353	1.142.506
dez/18	4.660	-12.432	-7.772	11.408	1.146.142
jan/19	6.074	-14.077	-8.003	12.078	1.150.217
fev/19	7.380	-15.732	-8.352	11.018	1.152.883
mar/19	4.420	-11.105	-6.685	11.966	1.158.164
abr/19	4.166	-11.883	-7.717	11.421	1.161.868
mai/19	4.473	-15.114	-10.641	12.120	1.163.347
jun/19	6.636	-14.603	-7.967	11.863	1.167.243
jul/19	5.075	-16.846	-11.771	12.128	1.167.600
Entre jul/18 e jul/19					
Acumulado	65.122	-163.812	-98.690	141.606	-
Média	5.427	-13.651	-8.224	11.801	-

Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2019. Dados extraídos pelo IESS em 06/09/2019.

Nota¹: Exemplo de como estimamos a migração entre jun/19 e jul/19:
(Nº beneficiários divulgado pela ANS em jul/19) - (Nº beneficiários divulgado pela ANS em jun/19 + Saldo em jul/19)

Sabe-se que com o avançar da idade, aumenta a probabilidade da utilização dos serviços de saúde, a complexidade dos procedimentos, multimorbidades e, portanto, das despesas assistenciais.

A mais recente pesquisa da Unidas 2017/2018 coletou dados de quase 4 milhões de beneficiários e apontou que, em comparação com as faixas etárias, o estrato dos beneficiários com 80 anos ou mais é o que apresentou maior taxa de internação (28,7%), duas vezes mais que a faixa de 55 a 59 anos (13,9%), e a maior despesa assistencial anual per capita (de R\$ 17.604,34), quase três vezes mais que a faixa de 60 a 64 anos (R\$ 6.415,76).

Outro recente estudo intitulado “Multimorbidade em indivíduos com 50 anos ou mais de idade: ELSI-Brasil” apontou que 67,8% dos entrevistados possuíam duas ou mais doenças crônicas e 47,1% contavam com 3 ou mais doenças crônicas.

Nesse contexto, acredita-se que todo o modelo assistencial da saúde suplementar precisa ser reavaliado e readequado. Ao invés de um sistema fragmentado, construído para tratar episódio a episódio, acredita-se importante ter um sistema de saúde integrado, focado no indivíduo, com cuidados coordenados, que o acompanhem ao longo do tempo, seguindo as linhas de cuidado com uma visão holística. Assim, todos nós iremos envelhecer melhor, mais saudáveis e tornando o sistema sustentável para as próximas gerações.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. SIB/ANS/MS - 06/2019.
Dados extraídos dia: 06/08/2019.
- UNIDAS. Pesquisa 2017/2018. Disponível em: < <https://www.unidas.org.br/pesquisa-unidas> >
- NUNES, Bruno Pereira et al . Multimorbidade em indivíduos com 50 anos ou mais de idade: ELSI-Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 52, supl. 2, 10s, 2018.

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

EQUIPE

José Cechin

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador

Natalia Lara

Pesquisadora